



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC em Leitura Dramática e Leitura Encenada no Ensino Médio

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 - Campus:

Joinville

2 - Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Endereço: Rua Pavão, 1377 - Costa e Silva - CEP 89220-618

Telefone: (47) 3431-5600

CNPJ: 11.402.887/0006-75

3 - Complemento:

4 - Departamento:

Departamento de Ensino - DEPE

5 - Há parceria com outra Instituição?

Não

6 - Razão social:

7 - Esfera administrativa:

8 - Estado / Município:

9 - Endereço / Telefone / Site:

10 -Responsável:

Prof^a. Luciana Cesconetto Fernandes da Silva

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 - Nome do responsável pelo projeto:

Luciana Cesconetto Fernandes da silva

12 - Contatos:

Luciana.cesconetto@ifsc.edu.br

Luciana.cesconetto@gmail.com

(47) 9748-3990

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 - Nome do curso:

Formação Continuada em Leitura Dramática e Leitura Encenada no Ensino Médio

14 -Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

15 -Forma de oferta:

Continuada.

16 - Modalidade:

Presencial com recursos da EAD

17 - Carga horária total:

78h

PERFIL DO CURSO

18 - Justificativa do curso:

O estudo da leitura dramática / leitura encenada no ensino médio, ao que os artigos científicos indicam, não é uma prática que vem sendo desenvolvida pelos professores no ensino básico e tampouco vem sendo desenvolvida em cursos de licenciatura. A palavra, a força da palavra, o estudo das entonações, a força do texto, o estudo objetivo do texto dramático, o estudo das ações vocais a partir do texto, vem perdendo força em nossa tradição teatral. O corpo, a estética pós-dramática, ganhou força. Estudamos o pós-dramático esquecendo, muitas vezes, dos fundamentos da tradição. Chegamos ao ponto de um aluno se licenciar em teatro sem saber estudar profundamente um texto teatral, sem compreender o que são ações dramáticas. Ganhamos força, contudo, ao encontrarmos uma pesquisa que constata que no “processo histórico do teatro, vê-se, nos primeiros anos do século XXI, as atenções voltarem-se novamente para o texto como matriz primária da montagem teatral”(ROSA, p.8).

É neste cenário que propomos uma retomada de práticas tradicionais do fazer teatral e que nos trazem grandes contribuições.

19 - Objetivos do curso:

- Ampliar os conhecimentos sobre dramaturgia brasileira e suas implicações no ensino médio;
- Mediar o aluno-docente para realizar a análise do texto teatral;
- Explorar e ampliar as possibilidades de expressão vocal na leitura dramática: entonações/ projeção vocal/ clareza na dicção;
- Compreender a noção de tempo-ritmo na leitura dramática;
- Entender a noção de "ação" intrínseca ao texto dramático;
- Instrumentalizar o aluno para que consiga colocar em cena um texto dramático explorando as possibilidades do espaço, do gesto, da voz, da relação com o outro e de objetos de cena;
- Explorar a noção de presença cênica.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 - Competências gerais:

- Conhecer um repertório de textos dramáticos brasileiros possíveis de serem trabalhados no ensino médio;
- Saber analisar um texto teatral;
- Conhecer os fundamentos da análise de textos teatrais;
- Saber realizar e saber orientar a leitura dramática de um texto teatral;
- Saber realizar e saber conduzir uma leitura dramática até uma leitura encenada.

21 - Áreas de atuação do egresso:

- Ensino básico público ou particular
(como o curso é de formação continuada e destina-se a profissionais da educação que estejam atuando nas redes públicas e privadas de ensino, subentende-se que as áreas de atuação do profissional egresso são as mesmas onde ele se encontra profissionalmente) .

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 -Matriz curricular:

Matriz Curricular	Carga Horária
Leitura dramática e leitura encenada	42h (22h presenciais / 20h EAD)
Repertório de dramaturgia brasileira no ensino médio	36h (EAD)

23 - Componentes curriculares:

Componente curricular	Leitura dramática e leitura encenada
Ementa	Definição de leitura dramática e de leitura encenada. Exercício prático da leitura dramática.

	<p>A noção de ação na leitura dramática. Análise do texto teatral na perspectiva da tradição dos estudos propostos por Constantin Stanislavski Leitura encenada: escuta do outro; exploração do espaço, do olhar, das ações físicas na leitura encenada.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Definir conceitualmente leitura dramática e leitura encenada; - Realizar a leitura dramática de um texto, em grupo; - Proceder a análise do texto a ser encenado; - Realizar a leitura encenada de um texto, em grupo.
Bibliografia	<p>ROSA, Gideon Alves. Leitura dramática: um recurso para revelação do texto. Dissertação (Mestrado). Salvador, Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2006.</p> <p>LOBO, Andréa Maria Favilla. A leitura dramática na formação do artista docente. Moringa. João Pessoa, Vol2, n. 2, 41-52, Jul/Dez de 2011.</p> <p>NEVES, João das. A análise do texto teatral. Belo Horizonte: Funarte, 2012.</p> <p>DAGOSTINI, Nair. O método de análise ativa de K. Stanislavski como base para a leitura do texto e da criação do espetáculo pelo diretor e ator. Tese (Doutorado). São Paulo, Universidade de São Paulo (USP), 2007.</p> <p>NEVES, João das. A análise do texto teatral. Belo Horizonte: Funarte, 2012.</p>

Componente curricular	Repertório de dramaturgia brasileira no ensino médio
Ementa	Literatura dramática brasileira como representação social. Dramaturgia de denúncia e sua aplicação em sala de aula no Ensino Médio. Formação de repertório de leitura em dramaturgia brasileira. Dramaturgia de Plínio Marcos, Dias Gomes e Nelson Rodrigues.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer literatura dramática brasileira e sua viabilidade de trabalho em sala de aula. - Compreender a literatura dramática como representação social. - Formar repertório de leitura específica. - Discutir metodologias viáveis de trabalho pedagógico a partir de leituras dramáticas. - Elaborar atividades coletivamente para aprofundar as leituras realizadas.
Bibliografia	<p>GOMES, Dias. Teatro de Dias Gomes. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. Rio de Janeiro: MEC/SNT, s.d.</p> <p>MARCOS, Plínio. Melhor teatro: Barrela; Dois perdidos numa noite suja; Navalha na carne; O abajur lilás; Querô, uma reportagem maldita. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Teatro completo de Nelson Rodrigues. vol. 1. Peças psicológicas: A mulher sem pecado; Vestido de noiva; Valsa nº 6; Viúva, porém honesta; Anti-Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.</p> <p>_____. Teatro completo de Nelson Rodrigues.vol. 2. Peças míticas: Álbum de família; Anjo negro; Dorotéia; Senhora dos afogados. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.</p> <p>_____. Teatro completo de Nelson Rodrigues. Vol. 3. Tragédias cariocas: A falecida; Perdoa-me por me traíres; Os sete gatinhos; Boca de ouro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.</p> <p>_____. Teatro completo de Nelson Rodrigues. Vol. 4. Tragédias cariocas II: A serpente; O beijo no asfalto; Toda nudez será castigada; Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas ordinária. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.</p> <p>_____. Nelson Rodrigues: dramaturgia e encenação. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p>

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 - Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

De acordo com a proposta de avaliação dos cursos FIC presente no Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC:

“Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1o O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2o Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3o O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

§ 4o A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5o A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

§6o. O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais”

Para além desta proposta, sugerimos, visando o bom aproveitamento do curso, que os alunos sejam avaliados em suas competências apresentando:

- A leitura dramática de uma cena , em grupo.

Em um primeiro momento, quando o foco da prática está na voz, poderão ser avaliadas questões a ela relacionadas:

- Projeção vocal
- Clareza na dicção
- Fluência na leitura
- Ritmo da leitura
- Entonações
- Ações vocais
- Pausas

- A leitura encenada desta cena, em grupo.

Nesta segunda sessão de avaliação sugere-se que sejam verificados/ orientados os seguintes aspectos:

- Troca com o colega: olhar o texto para ler, mas finalizar a frase olhando para o colega com o qual contracena
- Clareza do espaço ficcional/ definir, convencionar este espaço
- Coerência das entradas e saídas de cena
- Deslocamentos no espaço/ boa ocupação do espaço cênico (em função de ser visto pela platéia, de ajudar a contar a história)

- Ações dos personagens
- Concentração no trabalho
- Respeito à convenção da quarta parede (se ela for convencionada)
- Finalização da cena

- A análise do texto dramático estudado e de uma cena em particular

- Construção de um plano de aula (ou plano de trabalho em educação) a partir dos conhecimentos adquiridos

25 - Metodologia:

O curso será realizado mediante os seguintes métodos de ensino-aprendizagem:

- Leitura e discussão/ esclarecimento de textos;
- Aulas expositivas;
- Orientação de exercícios práticos (leitura dramática/ leitura encenada e exercícios corporais);
- Estudos orientados (análise de texto teatral)
- Orientação de leituras e leituras encenadas/ mostra de trabalhos e sessões de avaliação

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 – Estrutura Física

Para que o curso seja viabilizado, será necessário:

- uma sala de aula com 20 cadeiras/carteiras
- 22 cópias do texto teatral a ser trabalhado

27 - Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Área	Quantidade	Carga horária
Língua Portuguesa	1	36h
Arte/ Artes Cênicas	1	42h

Parte 3 (autorização da oferta)

28 -Justificativa para oferta neste Campus:

Em Santa Catarina, de maneira geral, é insuficiente a oferta de cursos de formação inicial e de formação continuada de professores na área da arte. Em termos de ensino público e gratuito, temos a Universidade Estadual (UDESC) que oferta cursos de graduação e pós-graduação em Florianópolis. Além de não dar conta da demanda estadual no que se refere à formação de professores especialistas nas distintas linguagens artísticas (tanto formação inicial quanto formação continuada) a UDESC não oferta ainda a Licenciatura em Dança.

Observando a realidade dos cursos que são pagos, temos a FURB, em Blumenau, que oferta

cursos na área de Teatro, Música e Artes Visuais e a Unoesc que oferta cursos nas mesmas áreas. A área de Artes Visuais é mais contemplada com cursos de formação inicial (Rio do Sul/ Criciúma), inclusive com cursos à distância.

Neste contexto, Joinville aparece como uma cidade pólo da região norte de Santa Catarina, com grande produção cultural e nenhum curso de licenciatura em nenhuma das linguagens artísticas. Temos uma grande escola de dança, o Ballet Bolshoi, mas não temos uma Licenciatura em Dança. Temos um forte movimento teatral, mas não temos uma Licenciatura em Teatro. O mesmo ocorre com a área de Música e Artes visuais.

Não temos conhecimento de uma pesquisa que mostre o número de professores de arte do município e suas respectivas formações. O que podemos dizer é que já há tanto na região Norte do Estado como na região do Vale do Itajaí uma forte demanda por cursos tanto de formação inicial quanto de formação continuada nas distintas áreas artísticas.

Portanto, se O IFSC iniciar uma oferta de cursos nestas áreas, estará começando a viabilizar a formação de inúmeros jovens desejosos de tornarem-se profissionais da arte-educação, tanto na região norte quanto na região do Vale do Itajaí. Uma forma de iniciarmos este movimento é , sem dúvida, através de cursos FIC.

É importante salientarmos que , de acordo com o PDI do IFSC, cada campus precisa ter 10% da oferta de suas vagas comprometida com Cursos de Formação de Formadores. Neste sentido, o curso aqui proposto vai ao encontro da necessidade de implementarmos esta proposta no campus Joinville.

29 - Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Como ficou expresso no item anterior, não temos ainda no campus Joinville um itinerário formativo no Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”. Este curso aqui proposto inaugura a oferta de Cursos de Formação de Formadores neste eixo.

30 - Frequência da oferta:

A oferta acontecerá conforme a demanda.

31 - Periodicidade das aulas:

O curso será oferecido com encontros presenciais de 2h cada, entre outubro e dezembro de 2016. Além destas horas, haverá uma parte do curso oferecida “à distância”: ora 2h, 4h ou 6h, de EAD semanais.

32 - Local das aulas:

As aulas serão oferecidas no IFSC – Campus Joinville , na sala 222.

33 - Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2016.2	Noturno (5ª feira – 19:00 – 21:00)	1	20	20

Justificativa:

O presente projeto disponibiliza 20 vagas em função de ser um curso de Formação Continuada que tem grande número de aulas presenciais neste primeiro momento. Por ser uma formação em Artes Cênicas, o curso implica o corpo, a voz, o espaço. Esta peculiaridade demanda uma espacialidade adequada assim como uma orientação e uma avaliação individualizada em muitos momentos. O professor precisa dar conta de observar/ orientar/ avaliar cada aluno em particular e depois integrá-lo em uma atividade coletiva que é a cena. Os alunos poderão trabalhar em grupos

para a montagem de leituras encenadas, contudo, o professor deverá orientar cada grupo em particular, o que exige tempo para que o trabalho seja feito com um padrão de qualidade aceitável. Considerando estas especificidades é que nós, professores das artes cênicas, ao projetarmos aulas práticas (mesmo que implicadas na teoria), propomos a implicação de cada professor com um número máximo de 20 alunos para que esteja garantida a qualidade do ensino-aprendizagem.

34 - Público-alvo na cidade/região:

O curso se destina a profissionais da educação da região de Joinville.

35 - Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser profissional da educação do ensino básico.

36 -Forma de ingresso:

O ingresso se dará mediante a inscrição e matrícula do aluno no curso. Havendo mais inscritos do que o número de vagas, será realizado um sorteio público.

37 - Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

38 - Corpo docente que irá atuar no curso:

Prof. Luciana Cesconetto Fernandes da Silva

Prof. Samuel Ivan Kühn